



INFORMAÇÃO EM VOGA

Conferência em Lisboa debate avaliação de políticas públicas e papel estratégico da comunicação governamental



SE DEU MAL

Justiça manda Lelo Maia remover publicações e proíbe ataques a agentes de trânsito em Alagoas



Decisão atende pedido do Sindatran, impõe retirada de conteúdos nas redes sociais e fixa multa diária em caso de descumprimento

CULTURA



Relatos espontâneos de espectadores de diferentes gerações revelam como o multiartista construiu uma relação duradoura com a plateia e marcou a cena cultural de Alagoas

Público consagra Christiano Marinho e consolida 33 anos de palco como legado do teatro alagoano

DEPUTADA DO RIO

Alagoana assume vaga de Glauber Braga, reafirma postura independente do Planalto e retoma histórico de oposição a reformas e alianças governistas

Heloísa Helena toma posse na Câmara e faz críticas ao governo Lula

HH volta a cuspir no prato que comeu

CONQUISTA

Empregada doméstica de 27 anos é a primeira brasileira a concluir todo o processo de habilitação pelo aplicativo

Renan Filho entrega, na Paraíba, primeira CNH emitida pelo novo modelo digital

MANDOU A REAL

Senador afirma à CNN que pautas priorizadas pelo presidente da Câmara não refletem os interesses da maioria da população

Renan Calheiros critica condução da Câmara e classifica gestão de Hugo Motta como negativa

APOIO

Recursos destinados ao município ao longo dos últimos oito anos consolidam parceria política e ampliam base de apoio do deputado à pré-candidatura ao Senado

Investimentos de R\$ 43 milhões na saúde de União dos Palmares fortalecem apoio de Júnior Menezes a Arthur Lira para 2026

EDITORIAL

PALAVRA DO EDITOR

Voz cortada

Quando a retórica política cruza a linha do razoável, o Judiciário costuma entrar em cena não como censor, mas como freio institucional. Foi o que ocorreu no caso envolvendo o deputado estadual Lelo Maia, enquadrado por decisão judicial após transformar uma fiscalização de trânsito em palco para acusações amplas, ruidosas e sem lastro verificável. O episódio expõe um velho hábito da política brasileira: confundir enfrentamento público com licença irrestrita para atacar.

A decisão da Justiça alagoana não trata de discordância ideológica nem de crítica administrativa. O foco está no método. Chamar agentes públicos de “máfia” ou insinuar práticas criminosas de forma genérica não é exercício de mandato, tampouco fiscalização do poder. É narrativa

inflamável, com potencial de mobilizar hostilidade social contra servidores que atuam dentro da lei. A sentença deixa claro que o microfone institucional não autoriza esse tipo de atalho.

Há também um recado direto sobre os limites da imunidade parlamentar. A prerrogativa existe para proteger o debate político, não para blindar discursos que degradam reputações coletivas sem prova mínima. Ao afastar a tese de imunidade automática, a magistrada reforça algo óbvio, mas frequentemente ignorado: mandato não é salvo-conduto para imputações públicas que beiram o linchamento simbólico.

O caso ganha relevância adicional pelo ambiente digital. Redes sociais amplificam falas, distorcem contextos e transformam frases de efeito em

munição permanente. Quando um deputado dispara acusações desse tipo, o dano não se restringe à postagem original. Ele se multiplica em comentários, ameaças e campanhas paralelas, como os outdoors citados na ação. A Justiça, ao exigir remoção e impor multa, atua para conter essa escalada.

No fundo, o episódio revela mais sobre a lógica de comunicação adotada por parte da classe política do que sobre a fiscalização em si. Apostar no confronto raso rende engajamento rápido, mas cobra preço alto quando confronta instituições. A decisão não encerra o debate público sobre trânsito, fiscalização ou excesso de multas. Apenas recoloca o discurso no terreno onde ele deveria estar desde o início: o dos fatos, não o da acusação fácil.



COLONISTAS

VONEY MALTA

INAPE revela cenário polarizado entre Renan Filho e JHC na corrida ao governo

Levantamento do INAPE - Instituto Nacional de Monitoramento e Pesquisa - realizado entre os dias 8 e 12 de dezembro ouviu 1.453 eleitores em todo o estado de Alagoas.

Na pesquisa, foram apresentados apenas dois nomes como pré-candidatos ao governo: o ministro dos Transportes e ex-governador Renan Filho (MDB-AL) e o prefeito de Maceió, JHC (PL).

Os dados foram coletados na capital Maceió; na Mesorregião Leste - que engloba municípios do Litoral Sul, Litoral Norte, Zona da Mata e Grande Maceió -, além das mesorregiões do Agreste e do Sertão.

A margem de erro é de 4 pontos percentuais, para mais ou para menos, e o nível de

confiança é de 95%.

Confira abaixo os resultados e tire as suas conclusões:

1 - Intenção de voto para governador (geral) -

Renan Filho: 37,9%
JHC: 37,1%
Indecisos: 13,5%
Branco/Nulos: 11,5%
Votos válidos (excluídos brancos e nulos, como na apuração da Justiça Eleitoral):

Renan Filho: 50,5%
JHC: 49,5%

2 - Mesorregião Leste -

JHC: 46,5%
Renan Filho: 28,6%
Indecisos: 12,3%
Branco/Nulos: 12,6%

3 - Mesorregião Agreste -

Renan Filho: 49,2%



JHC: 24,9%
Indecisos: 15,1%
Branco/Nulos: 10,8%

4 - Mesorregião Sertão -

Renan Filho: 62,5%
JHC: 15,0%
Indecisos: 15,0%
Branco/Nulos: 7,5%

5 - Maceió -

JHC: 68,5%
Renan Filho: 11,9%
Indecisos: 9,6%
Branco/Nulos: 10,0%

6 - Avaliação da gestão de JHC em Maceió -

Aprova: 80%
Desaprova: 13%
Não sabe/não respondeu: 7%

EXPEDIENTE

Wellington Sena
Diretor
artsenna10@gmail.com

Fernando Oliveira
Editor Geral
fernandoliveira1985@hotmail.com

Adriano Ramos
Departamento Jurídico
adrianoramos34@hotmail.com

O jornal A Notícia Alagoas é uma publicação diária - Endereço para correspondência: Av Comendador Gustavo Paiva, N 2789 - Sala 25 - CNPJ: 14.743.012/0001-10 Fone: (82) 99907-9975

WWW.ANOTICIAALAGOAS.COM.BR

Os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores, não representando, necessariamente, a opinião deste jornal.

SE DEU MAL

Decisão atende pedido do Sindatran, impõe retirada de conteúdos nas redes sociais e fixa multa diária em caso de descumprimento

Justiça manda Lelo Maia remover publicações e proíbe ataques a agentes de trânsito em Alagoas

A Justiça de Alagoas concedeu tutela de urgência em favor do Sindicato dos Agentes Municipais de Trânsito no Estado de Alagoas (Sindatran) e determinou a remoção de publicações feitas pelo deputado estadual Lelo Maia (União Brasil) em redes sociais. A decisão foi proferida pela 8ª Vara Cível da Capital, em Maceió, no âmbito de uma ação de tutela antecipada antecedente relacionada a manifestações públicas consideradas ofensivas à categoria.

De acordo com o sindicato, o caso teve origem em uma fiscalização de trânsito realizada no dia 17 de outubro de 2025, quando agentes municipais abordaram um veículo e constataram infrações previstas no Código de Trânsito Brasileiro, como transporte remunerado irregular de passageiros

e transporte inadequado de criança. Ainda segundo o Sindatran, após a ação, o parlamentar teria interferido no procedimento e iniciado uma série de manifestações públicas, inclusive em redes sociais, utilizando expressões como “máfia”, “indústria da multa” e “extorsão” para se referir aos agentes e ao órgão de fiscalização.

O sindicato sustenta que as publicações tiveram ampla repercussão, com comentários de teor ofensivo e ameaçador, além da divulgação de outdoors com mensagens depreciativas à atividade de fiscalização de trânsito.

Na decisão, a juíza Eliana Normande Acioli ressaltou que a liberdade de expressão e a crítica a agentes públicos são direitos assegurados pela Constituição, mas não autorizam imputações genéricas de práticas criminosas sem base fática minimamente verificável. A magistrada também analisou a imunidade parlamentar, destacando que a prerrogativa não é absoluta e não abrange discursos ofensivos, acusações generalizadas ou estímulo à hostilidade contra servidores públicos no exercício regular de suas funções.

Com base nesse entendimento, a Justiça

determinou que o deputado remova, no prazo de 48 horas a partir da intimação, diversas publicações listadas na decisão, principalmente em perfis do Instagram e no YouTube, desde que estejam sob seu controle direto. O cumprimento da ordem deverá ser comprovado nos autos.

Além disso, o parlamentar deverá se abster de realizar novas publicações que imputem, sem base verificável, práticas criminosas ou desonrosas aos agentes municipais de trânsito ou ao órgão de fiscalização, bem como conteúdos que incentivem hostilidade social contra os servidores. A decisão também ordena a retirada de outdoors com mensagens depreciativas, caso tenham sido contratados ou estejam sob gestão do deputado, no prazo de cinco dias.

Em caso de descumprimento, foi fixada multa diária de R\$ 5 mil, limitada ao valor máximo de R\$ 100 mil. O processo segue em tramitação, e as partes têm assegurado o direito ao contraditório e à ampla defesa.



DEPUTADA DO RIO

Alagoana assume vaga de Glauber Braga, reafirma postura independente do planalto e retoma histórico de oposição a reformas e alianças governistas

Heloísa Helena toma posse na Câmara e faz críticas ao governo Lula

A deputada federal Heloísa Helena (Rede-RJ) tomou posse nesta terça-feira (16) na Câmara dos Deputados, assumindo a vaga de Glauber Braga (PSOL-RJ), que teve o mandato suspenso por seis meses após decisão do plenário da Casa. Em seu discurso de posse, a parlamentar adotou um tom crítico ao governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva e afirmou que sua atuação no Legislativo não será alinhada ao Palácio do Planalto.

Durante a fala, Heloísa Helena resgatou episódios marcantes de sua trajetória política, incluindo o rompimento com o Partido dos Trabalhadores, legenda da qual foi expulsa em 2003. A deputada mencionou a reforma da Previdência aprovada no primeiro mandato de Lula, quando ainda era senadora pelo

PT, e afirmou que a proposta representou retirada de direitos de trabalhadores e servidores públicos. Segundo ela, parlamentares que se opuseram à medida enfrentaram constrangimentos no plenário.

A deputada declarou que não fará concessões ao governo federal e citou projetos relacionados à exploração de terras raras e à privatização de recursos naturais como pautas que pretende enfrentar. De acordo com Heloísa Helena, sua atuação será marcada pela oposição sempre que identificar, em suas

palavras, “traições de classe”.

No discurso, a parlamentar também saiu em defesa de Glauber Braga, classificando a suspensão do mandato como uma punição motivada pelo enfrentamento do deputado ao sistema político. Para ela, a decisão evidencia um ambiente de intolerância a posições críticas dentro do Congresso Nacional.

Eleita senadora em 1998, Heloísa Helena exerceu mandato até 2007. Após deixar o PT, participou da fundação do PSOL e disputou a Presidência da República em

2006, terminando a eleição em terceiro lugar. Atualmente, é filiada à Rede Sustentabilidade.

A posse ocorre em meio a disputas internas na Rede, partido que integra uma federação com o PSOL. Rompidas desde 2022, Heloísa Helena e a ministra do Meio Ambiente, Marina Silva, representam correntes distintas dentro da legenda. As divergências envolvem tanto diferenças programáticas quanto a relação com o governo federal.

Enquanto Marina Silva integra a gestão Lula e se identifica como “sustentabilista”, Heloísa Helena se posiciona como oposição ao Planalto e defende o ecossocialismo, corrente que associa a preservação ambiental à transformação do sistema econômico. A disputa pelo comando nacional do partido, vencida por Heloísa, aprofundou a divisão interna e mantém o cenário de tensão dentro da sigla.



HH volta a cuspir no prato que comeu

CULTURA

Relatos espontâneos de espectadores de diferentes gerações revelam como o multiartista construiu uma relação duradoura com a plateia e marcou a cena cultural de Alagoas

Público consagra Christiano Marinho e consolida 33 anos de palco como legado do teatro alagoano

Ao longo de novembro e dezembro de 2025, espectadores de diferentes gerações passaram a enviar, de forma espontânea, relatos emocionados sobre a trajetória do ator, diretor e produtor Christiano Marinho. Os depoimentos, reunidos pela reportagem, revelam não apenas o alcance artístico de seu trabalho, mas a influência contínua que sua produção teatral exerce sobre a vida cultural de Alagoas há mais de três décadas.

A reta final do ano trouxe um movimento incomum para quem acompanha a carreira do multiartista. Desta vez, as novidades não partiram do palco, mas da plateia. Admiradores de várias idades transformaram memórias pessoais em testemunhos públicos, compondo um registro afetivo sobre a relevância de um artista que, há 33 anos, mantém sessões cheias e participa da formação de gerações no teatro alagoano.

A apuração partiu de uma pergunta central: o que explica a permanência de um artista em evidência por tanto tempo? Os relatos indicam que a resposta vai além do humor e dos personagens populares. O reconhecimento está associado à construção de um vínculo constante com o público, sustentado pela regularidade

do trabalho, pelo respeito ao espectador e pela capacidade de dialogar com diferentes perfis — de famílias tradicionais a jovens que veem no teatro um espaço de expressão e liberdade.

Ao revisitar essa trajetória, a reportagem destaca também o pioneirismo de Christiano Marinho, um dos primeiros artistas a estruturar, em Maceió, um modelo de teatro economicamente autossustentável, ampliando o alcance da produção local e garantindo continuidade às montagens.

Entre os depoimentos, a professora Erika Costa Tavares, que acompanha o trabalho do artista desde o início da carreira, ressalta a coerência de sua postura ao longo dos anos. “Sempre vi sua direção voltada para o coletivo. Sua vida sempre foi pautada pela espiritualidade e pelo compromisso de fazer o bem”, afirma. Ela relembra montagens como *Romeu e Juli Eita*, *Branca de Never*, *Paloma Recebe*, *A Gracinha Borralheira*, *A Kamasurta 1 e 2*, *Pra Desprender* e *Vale a Pena Rir de Novo*, destacando o equilíbrio entre reflexão e humor como marca recorrente da obra.

Willams Flash, espectador há mais de duas décadas, recorda as primeiras peças assistidas no Teatro Sesi e acompanha a evolução

profissional do artista. “A trajetória dele foi e será sempre um sucesso”, resume. Ele cita a experiência de participar como convidado em *Vale a Pena Rir de Novo* como exemplo da capacidade de Marinho de romper a barreira entre palco e plateia, além de mencionar a abordagem de temas como religiosidade, sexualidade e racismo, tratados com leveza e conteúdo crítico.

Já Anderson Vieira, que acompanha a carreira do artista há quase vinte anos, define Christiano Marinho como “um artista completo, dedicado e genuinamente apaixonado pela arte”. Para ele, espetáculos como *Romeu e Juli Eita*!? e *A Kamasurta* foram decisivos para consolidar sua percepção sobre a força do teatro produzido em Maceió.

Os relatos formam um mosaico de memórias que evidenciam um legado construído

desde os anos 1990. Trata-se de uma relação que ultrapassa o entretenimento e se estabelece como vínculo afetivo, pedagógico e cultural, reconhecido por muitos como patrimônio imaterial do teatro alagoano.

Em resposta às manifestações do público, Christiano Marinho agradeceu o reconhecimento e adiantou novos projetos. “Sou grato a cada pessoa que caminhou comigo até aqui. Essa troca me move e me guia. Em 2026, o público vai encontrar novas experiências, novos palcos e algumas surpresas em construção”, afirmou.

A trajetória de Christiano Marinho reforça que, quando a arte nasce do compromisso com o outro, o palco deixa de ser apenas cenário e se transforma em elo capaz de atravessar gerações.



ESCÂNDALO

Gustavo Pontes afirma que ação extrapola competências da Polícia Federal e classifica investigação como persecutória

Secretário afastado critica operação da PF e nega irregularidades na gestão da Saúde em Alagoas

Afastado do cargo por 180 dias por decisão judicial, o secretário de Estado da Saúde de Alagoas, Gustavo Pontes de Miranda, criticou a operação deflagrada pela Polícia Federal que investiga um suposto esquema milionário de desvio de recursos públicos na área da Saúde. Em nota encaminhada à imprensa nesta terça-feira (16), o gestor classificou a atuação da PF como um “abuso” e afirmou que a corporação extrapolou suas competências institucionais.

Segundo Gustavo Pontes, a operação teria caráter persecutório e não apresentaria elementos que justificassem a atuação federal no caso. Ele ressaltou que possui mais de 30 anos de atuação na medicina e na atividade empresarial e afirmou nunca ter sido citado em investigações de natureza criminal.

Na manifestação pública, o secretário afastado também destacou ações desenvolvidas durante sua gestão à frente da Secretaria de Estado da Saúde (Sesau), mencionando avanços em áreas da saúde pública e a construção de uma unidade hospitalar em Palmeira dos Índios. De acordo com ele, a obra foi custeada exclusivamente com recursos do Estado, sem utilização de verbas federais ou emendas parlamentares.

A Operação Estágio IV, conduzida pela Polícia Federal com apoio de outros órgãos de controle, apura suspeitas de desvio de recursos públicos e lavagem de dinheiro envolvendo contratos emergenciais firmados pela Sesau, além de possíveis irregularidades relacionadas a verbas do Sistema Único de Saúde (SUS). Durante o cumprimento dos mandados, a PF informou a apreensão de aproximadamente R\$ 815 mil em espécie.

Entre os bens atribuídos ao grupo investigado, segundo a apuração, estão uma pousada localizada no município de Porto de Pedras, adquirida em 2023 por cerca de R\$ 5,7 milhões, além de viagens internacionais e gastos pessoais que teriam sido custeados com recursos do suposto esquema.

O afastamento de Gustavo Pontes pelo período de 180 dias foi solicitado pela Polícia Federal e acatado pelo governador Paulo Dantas, com o objetivo de preservar o andamento das investigações. O caso segue em apuração, e os investigados têm assegurados o direito ao contraditório e à ampla defesa.

APOIO

Recursos destinados ao município ao longo dos últimos oito anos consolidam parceria política e ampliam base de apoio do deputado à pré-candidatura ao Senado

Investimentos de R\$ 43 milhões na saúde de União dos Palmares fortalecem apoio de Júnior Menezes a Arthur Lira para 2026

O prefeito de União dos Palmares, Júnior Menezes, reforçou o apoio à pré-candidatura do deputado federal Arthur Lira ao Senado em 2026, destacando um histórico de investimentos superiores a R\$ 43,4 milhões na área da saúde do município ao longo dos últimos oito anos.

Os recursos foram aplicados em diferentes frentes do sistema público, contemplando desde a atenção básica até serviços de média e alta complexidade, com impacto direto na ampliação da rede de atendimento e na melhoria da estrutura de saúde local.

Parte expressiva dos valores foi destinada ao Piso da Atenção Básica, assegurando o funcionamento das unidades de saúde, equipes da Estratégia Saúde da Família, ações de vacinação,

acompanhamento de gestantes e programas preventivos. Outra parcela financiou a Média e Alta Complexidade, garantindo hospitais, exames especializados, cirurgias e atendimentos de urgência.

Arthur Lira afirmou que os números refletem uma atuação contínua e o compromisso com a saúde pública, resultado de articulação política voltada a assegurar assistência integral à população de União dos Palmares.

Ao justificar o apoio, Júnior Menezes ressaltou



a presença constante do deputado no município e na Zona da Mata, apontando os investimentos como demonstração de

compromisso com políticas estruturantes e fortalecendo a base política de Arthur Lira para a disputa ao Senado.

APOSTAS

Cenário regulatório atual, que passa por intensa discussão, gera insegurança jurídica para operadores e apostadores

Divergências regulatórias entre União e Estados ampliam riscos no mercado de bets

A Lei 14.790/2023 buscou organizar o mercado de apostas esportivas online no Brasil ao estabelecer regras para as chamadas apostas de

quota fixa. Apesar da expectativa de segurança jurídica, a criação de exigências diferentes por parte da União e dos estados acabou produzindo um ambiente regulatório desigual para empresas que atuam em mais de uma

região do país.

Antes mesmo da regulamentação federal efetiva, o Supremo Tribunal Federal já havia decidido, nas ADPFs 492 e 493, que não existe monopólio da União sobre loterias e apostas esportivas. Com isso, estados como Rio de Janeiro, Paraná e Minas Gerais passaram a lançar seus próprios modelos de licenciamento, em um cenário ainda incipiente e marcado por incertezas normativas.

A regulamentação federal só foi consolidada em 2024, sob coordenação do Ministério da Fazenda e da Secretaria de Prêmios e Apostas. As regras federais impuseram custos elevados às operadoras, como outorga milionária, tributação sobre a receita, exigências tecnológicas e restrições nos meios de pagamento, em troca da possibilidade de atuação em todo o território nacional.

Esse modelo ampliou a concorrência enfrentada pelas bets licenciadas pelos estados, que ficam limitadas à captação de jogadores dentro de suas fronteiras. Enquanto isso,

empresas autorizadas pela União podem operar em todo o país, o que aprofundou as assimetrias regulatórias e aumentou a insegurança jurídica no setor, segundo especialistas em direito regulatório.

O cenário ficou ainda mais complexo após o STF julgar a ADI 7640, declarando inconstitucionais restrições à atuação de grupos econômicos em mais de um estado e à publicidade das loterias estaduais fora de seus territórios. Embora tenha mantido a limitação territorial da operação, a Corte liberou ações de marketing em âmbito nacional, reconhecendo o desafio de impor fronteiras rígidas a um serviço essencialmente digital.



INFORMAÇÃO EM VOGA

Evento promovido pelo ISCSP-ULisboa, com apoio do Governo de Alagoas, reuniu especialistas de Portugal e do Brasil para discutir evidências, transparência e governança democrática

Conferência em Lisboa debate avaliação de políticas públicas e papel estratégico da comunicação governamental

O Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas da Universidade de Lisboa (ISCSP-ULisboa) realizou, nesta quarta-feira (17), a conferência “Avaliação de Políticas Públicas: Evidências para a Melhoria da Gestão e da Comunicação Governamental”. O encontro integrou o Ciclo de Conferências promovido pelo ISCSP em parceria com o Centro de Administração e Políticas Públicas (CAPP), com apoio do Governo de Alagoas, e reuniu especialistas de instituições brasileiras e portuguesas.

A programação concentrou-se nos conceitos, metodologias e contribuições da avaliação de políticas públicas para o fortalecimento da governança democrática, além da apresentação de programas estratégicos nas áreas de cidadania digital, regulação e comunicação governamental. Participaram docentes e pesquisadores do ISCSP-ULisboa, da Universidade Federal de Alagoas (Ufal), representantes da Prefeitura de Salvador e da Confederação Nacional da Indústria (CNI), promovendo um intercâmbio de experiências entre Brasil e Portugal.

Ao longo dos debates, foi destacada a crescente intersecção entre a avaliação técnica das políticas públicas e a comunicação estratégica dos governos, especialmente em um contexto marcado pela digitalização, pelas redes sociais e pelas novas demandas de transparência e participação cidadã. Temas como cidadania

digital, regulação, combate à desinformação e prestação de contas estiveram no centro das discussões.

Entre os participantes, o secretário de Comunicação do Estado de Alagoas, Wendel Palhares, ressaltou a evolução institucional da área. Segundo ele, historicamente, a comunicação esteve vinculada diretamente ao gabinete do gestor, sem ser concebida como uma política pública estruturada. “Durante muito tempo, a comunicação não foi pensada como política pública. Em países como Chile e Argentina, por exemplo, ela funciona como um anexo do gabinete civil, o que revela como a gestão pública enxerga seu papel”, afirmou. Palhares destacou ainda que a Secretaria de Comunicação de Alagoas, que completa 40 anos, reflete essa transformação e a consolidação da comunicação como área estratégica do governo.

Palhares também enfatizou que, em um ambiente de redes sociais, plataformação e conexão permanente, a comunicação pública tornou-se uma necessidade concreta. “Ela é fundamental para dialogar com o cidadão e garantir acesso à informação. Pode ser decisiva para o sucesso ou o fracasso de outras políticas públicas, ao articular, dar compreensão e efetividade às ações do Estado”, disse.

O diretor de Comunicação da Confederação Nacional da Indústria (CNI), André Curvello, abordou os impactos da tecnologia sobre a sociedade e a comunicação. Para ele, a

velocidade das transformações digitais tem aprofundado processos de polarização política, que se estendem à economia, à ciência e atingem diretamente a comunicação. “A comunicação passa a ser utilizada como instrumento que fortalece a polarização, em um contexto cada vez mais acelerado e com menos espaço para reflexão”, avaliou.

Já a diretora do Instituto de Ciências Sociais da Universidade Federal de Alagoas (Ufal), Luciana Santana, destacou o enfrentamento da desinformação como tema central para a comunicação pública e para a governança democrática. Segundo ela, avaliar políticas públicas vai além da simples mensuração de resultados. “Trata-se de um processo que envolve produção de evidências, tomada de decisão informada, aprendizado institucional e, sobretudo, transparência e prestação de contas à sociedade”, afirmou, reforçando a importância de políticas públicas baseadas em evidências científicas.

A conferência reafirmou o papel da cooperação internacional e do compartilhamento de boas práticas entre Brasil e Portugal, evidenciando a avaliação de políticas públicas e a comunicação governamental como pilares essenciais para administrações mais eficientes, responsáveis e próximas do cidadão.

Ciclo de Conferências

**Avaliação de Políticas Públicas:
Evidências para a Melhoria da
Gestão e da Comunicação
Governamental**



Transmissão | Youtube



CONQUISTA

Empregada doméstica de 27 anos é a primeira brasileira a concluir todo o processo de habilitação pelo aplicativo

Renan Filho entrega, na Paraíba, primeira CNH emitida pelo novo modelo digital

O ministro dos Transportes, Renan Filho, esteve na Paraíba nesta terça-feira (16) para conhecer a primeira brasileira a obter a Carteira Nacional de Habilitação (CNH) por meio do novo modelo digital. A habilitação foi concedida à empregada doméstica Andreza Lima dos Santos, de 27 anos, que realizou todas as etapas do processo pelo aplicativo CNH do Brasil, com emissão pelo Departamento Estadual de Trânsito da Paraíba (Detran-PB).

Migrante do interior do estado para João Pessoa aos 20 anos, Andreza trabalha para sustentar dois filhos e representa a realidade de milhões de brasileiros que, por anos, enfrentaram dificuldades para acessar a primeira habilitação em

razão da burocracia, do alto custo e da falta de tempo exigida pelo modelo tradicional.

Segundo ela, o novo formato trouxe mais autonomia e segurança. “O custo da habilitação era muito alto, e o tempo também pesava. Para quem trabalha, ficava muito complicado. Com o novo processo, muita coisa foi adiantada pelo aplicativo. Para quem não tem condições, esse modelo vai ser o ideal”, afirmou. Andreza também relatou o receio de dirigir sem licença antes da mudança. “Quando passava por uma blitz, o coração chegava a gelar. As pessoas não querem estar na ilegalidade, mas o processo era caro e fazia a gente perder dias de trabalho”, completou.

Durante a visita à sede do Detran-PB, em João Pessoa, Renan Filho acompanhou a implantação do novo sistema no estado. Apenas uma semana após o lançamento da plataforma, a Paraíba já registrou 46.696 solicitações para emissão da CNH. Desse total, 18.629 candidatos se inscreveram no curso de formação e 7.459 já concluíram as aulas.

Para o ministro, a modernização do processo amplia o acesso à cidadania, reduz custos e contribui para a segurança no trânsito. “A lentidão do modelo anterior acabava forçando muitos cidadãos a dirigir sem habilitação.

Ao simplificar e agilizar o processo, o novo modelo permite a formalização de condutores que já utilizavam seus veículos, mas agora cumprem todas as etapas legais”, destacou.

Renan Filho esteve acompanhado do diretor-superintendente do Detran-PB, Isaías Gualberto, e do secretário de

Segurança e Defesa Social da Paraíba, Jean Nunes. Na ocasião, o ministro reiterou o compromisso do Governo Federal com a ampliação do acesso à habilitação e com políticas públicas voltadas à inclusão e à mobilidade.



MANDOU A REAL

Senador afirma à CNN que pautas priorizadas pelo presidente da Câmara não refletem os interesses da maioria da população

Renan Calheiros critica condução da Câmara e classifica gestão de Hugo Motta como negativa

O senador Renan Calheiros (MDB-AL) fez críticas à atuação do deputado Hugo Motta (Republicanos-PB) à frente da presidência da Câmara dos Deputados. Em entrevista à CNN Brasil, nesta terça-feira (16), Calheiros classificou a gestão como “lamentável” e afirmou que as pautas conduzidas pela Casa não representam os interesses majoritários da nação.

Segundo o senador, a atual condução da Câmara tem sido marcada por decisões que, em sua avaliação, beneficiam interesses específicos em detrimento do interesse público. “Eu, à distância, vejo a atuação do presidente da Câmara como lamentável,



absolutamente lamentável”, afirmou durante participação no programa Bastidores CNN.

Renan Calheiros citou como exemplos a aprovação da chamada PEC da Blindagem e a votação da urgência para propostas de anistia. De acordo com ele, desde acordos firmados ainda na gestão anterior, quando o então presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), condicionou a análise da isenção do Imposto de Renda à votação de outras matérias, a Casa teria passado a adotar pautas que não corresponderiam às prioridades do país.



Entre os episódios mencionados pelo senador estão a suspensão de investigações envolvendo um deputado de Goiás, a absolvição do deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP) no Conselho de Ética e decisões que, segundo ele, impediram o avanço de apurações contra o deputado Alexandre Ramagem (PL-RJ). Para Calheiros, esses casos ilustrariam um movimento de “blindagem” dentro do Legislativo.

Ao concluir suas declarações, o senador reiterou sua insatisfação com a atuação da

presidência da Câmara e afirmou que, nos primeiros meses de mandato, Hugo Motta apresenta uma das gestões mais problemáticas já registradas no comando da Casa. As declarações refletem a avaliação pessoal do parlamentar e não representam posicionamento institucional do Senado Federal.

CAPOEIRA

Propositora da homenagem, vereadora Olívia Tenório destacou a arte como um instrumento de transformação social

Câmara valoriza a arte da capoeira ao entregar comenda aos mestres Muruim e Tapurumã

A Câmara Municipal homenageou, na tarde desta quarta-feira (17), durante sessão solene, os mestres de capoeira, Muruim e Tapurumã, que receberam, por meio de proposta aprovada pela vereadora Olívia Tenório, a Comenda Mestre de Capoeira Pedro Índio Axé. Para a parlamentar, que presidiu os trabalhos, a arte que mistura dança, luta e música, tem o seu valor histórico e de resistência.

Durante a sessão solene, a vereadora chamou para a composição da mesa os homenageados, Edmilson Santos da Rocha (Mestre Muruim), Fábio Severino dos Santos (Mestre Tapurumã); Paulo Roberto (Mestre Padre), e José Basílio (Mestre Mão de Onça).

“É uma honra entregar a Comenda Mestre de Capoeira Pedro Índio Axé, uma honraria que presta homenagem a quem luta por essa arte, a vocês que já estão na história da capoeira. A força cultural que temos hoje também vem da capoeira e das nossas origens que estão ligadas a esta arte que envolve tradição, luta, dança e cultura. Vocês, mestres Muruim e Tapurumã, são pessoas com



história de vida e ensinam todos os dias que a capoeira é um instrumento de transformação social”, contextualizou Olívia Tenório.

Primeiro a receber a comenda, o Mestre Maruim se emocionou, agradeceu a parlamentar pela indicação, lembrou dos amigos, família e ressaltou que a capoeira tem travado uma luta constante por valorização.

“Eu só tenho agradecimentos à capoeira, pois é por ela, que estou sendo homenageado. A capoeira muda vidas, e modificou muito a vida de todos os mestres que estão aqui hoje, bem como os que estão em nossa cidade. Durante a vida, tive muitos mestres que foram e são importantes nesse constante aprendizado. A capoeira precisa

ser valorizada a cada dia, e esta homenagem é mais uma forma de valorização”, discursou o mestre.

Em seguida, o Mestre Tapurumã foi homenageado com a honraria. Ao discursar para os presentes à sessão, ele disse ser grato à ancestralidade, e um eterno apaixonado pela arte da capoeira.

“Sou grato a Deus, à ancestralidade, e vocês que valorizam a nossa luta pela capoeira. Esta arte nos apaixona todos os dias, resiste e resgata as pessoas. Nunca deixei de ser capoeirista, e meu sustento passa diretamente pela capoeira. Por onde eu passo, aqui em Alagoas ou outros estados, estou sempre trabalhando junto às

comunidades nos municípios para ajudar pessoas em situação de vulnerabilidade a combater e até sair daquela situação por meio da capoeira. Juntos, vamos construindo uma nova vida”, agradeceu o mestre.

A sessão especial contou com a presença de vários mestres de capoeira e falas importantes dos convidados Flávia Silva dos Santos, Vitor Wesley Araújo Gomes, Elton Matias, Maria Nazaré, “Quero-Quero”, Maria Gertrudes, Mestre Padre e Mestre Mão de Onça.

HOMENAGEM

Concessão do título foi proposta pelo presidente da Casa, Chico Filho, e aprovada por unanimidade entre os parlamentares

Vereador Brivaldo Marques é reconhecido como cidadão maceioense na Câmara Municipal

O vereador licenciado e secretário municipal de Cultura, Brivaldo Marques, recebeu o Título de Cidadão Honorário de Maceió em sessão solene realizada pela Câmara Municipal, nesta terça-feira (16). A homenagem foi proposta pelo presidente da Casa, Chico Filho, e aprovada por unanimidade pelos parlamentares.

A solenidade contou com a presença de vereadores, autoridades políticas e integrantes da gestão municipal, que prestigiaram o reconhecimento ao secretário. Entre os presentes

estavam parlamentares da Casa, além de representantes das secretarias de Cultura e Esportes.

Natural de Colônia Leopoldina, Brivaldo Marques vive em Maceió há duas décadas. Iniciou sua trajetória política como líder comunitário no Benedito Bentes, onde atuou como prefeito comunitário, e foi eleito vereador em 2020 e reeleito em 2024. Atualmente, está licenciado do mandato para exercer o cargo de secretário de Cultura e Economia Criativa da capital.

Durante a sessão, vereadores destacaram o trabalho, a postura ética e a atuação de Brivaldo em prol da cidade. O homenageado agradeceu o título e afirmou que a honraria amplia sua responsabilidade com Maceió, reforçando o compromisso de seguir contribuindo com o desenvolvimento cultural e social do município.



INFRAESTRUTURA

Obra com aproximadamente 2 km auxilia no escoamento da produção e na segurança de trabalhadores

Governo inaugura rodovia que liga o centro de Feliz Deserto à indústria de beneficiamento de coco

O governador Paulo Dantas inaugurou, nesta quarta-feira, o novo acesso à Indústria Incoco pela BR-349, em Feliz Deserto. A obra integra o programa Alagoas de Ponta a Ponta e cria uma segunda via de entrada no município, ampliando a mobilidade e a segurança na região.

Com investimento de R\$ 4,4 milhões, o trecho tem cerca de dois quilômetros e beneficia diretamente trabalhadores da indústria e moradores do entorno. Segundo o governador, a intervenção melhora a logística, facilita o escoamento da produção e fortalece a geração de empregos diretos e indiretos.

O acesso recebeu sinalização completa, serviços de drenagem e a



construção de uma ponte, o que garante melhor escoamento da água e reduz impactos causados por chuvas e cheias. A estrutura atende a uma antiga demanda da comunidade e da indústria instalada no local.

O prefeito Jorge Nunes destacou a parceria com o Governo de Alagoas e lembrou outras obras entregues recentemente em Feliz Deserto, como creche, ginásio e melhorias urbanas. Representando a Setrand, Alcides

Tenório ressaltou os investimentos nas duas entradas da cidade, que somam quase R\$ 11 milhões.

O presidente da Incoco, Marcus Carvalho, afirmou que o novo acesso representa mais segurança e dignidade para trabalhadores e fornecedores, especialmente em períodos de chuva. Moradores da região também celebraram a mudança, relatando melhora significativa na mobilidade e na qualidade de vida.



ALAGOAS SEM FOME

Com as doações desta quarta-feira, o programa Alagoas Sem Fome alcançou a marca de 75,4 toneladas de alimentos distribuídos

Alagoas Sem Fome doa duas toneladas de alimentos a instituições de Santana do Ipanema

O Governo de Alagoas, por meio do programa Alagoas Sem Fome, realizou, nesta quarta-feira (17), a doação de duas toneladas de alimentos ao Instituto Filhos de Davi e à Associação de Amigos de Pais de Pessoas Especiais (AAPPE), localizados em Santana do Ipanema. A ação beneficiou mais de 2 mil pessoas atendidas por essas instituições.

A Associação de Amigos de Pais de Pessoas Especiais é uma Instituição sem fins lucrativos que tem ajudado a comunidade há mais de 30 anos. Se dedica a defesa de direitos e prestação de serviços à pessoa com deficiência em Alagoas, e assim como outros projetos, não possui recursos próprios.



Já o Instituto Filhos de Davi é uma organização social fundada em 2012 que foca em promover qualidade de vida e desenvolvimento para crianças e adolescentes em vulnerabilidade. A entidade oferece programas socioeducativos, cursos de capacitação e atividades culturais e de lazer, buscando fortalecer a comunidade

através de parcerias e ações como a “Força na Peruca”, que doa perucas para pacientes com câncer.

Além dos alimentos, também foram entregues itens de beleza, roupas masculinas, femininas e infantis, calçados, utensílios de cozinha e materiais de cama, mesa e banho, fruto da parceria do

programa com a Secretaria de Estado da Fazenda.

Com as doações desta quarta-feira (17), o programa Alagoas Sem Fome alcançou a marca de 75,4 toneladas de alimentos não perecíveis distribuídos.

ZAGA FECHADA NA JUSTIÇA

Superior Tribunal de Justiça indefere recurso de construtora que pretendia paralisar rito legal para garantir pagamento de dívida através de penhora

STJ mantém processo de recuperação do CSA e barra ofensiva de credor

O Superior Tribunal de Justiça rejeitou o pedido de uma empresa de construção civil que buscava interromper o processo de recuperação judicial do Centro Sportivo Alagoano. A organização pleiteava o recebimento de aproximadamente R\$ 700 mil por serviços prestados na estrutura do centro de treinamentos do clube. Com a negativa da Corte, o Azulão mantém a proteção jurídica que evita execuções isoladas de bens enquanto reorganiza suas finanças.

A estratégia da credora consistia em invalidar o plano de recuperação sob o argumento de que faltaria o aval do



conselho administrativo na época da formalização do pedido. O objetivo era forçar o pagamento direto ou até mesmo decretar a falência da instituição esportiva. No entanto, o departamento jurídico marujo comprovou que o Conselho Deliberativo ratificou o procedimento, garantindo a legitimidade necessária para a continuidade da ação nos tribunais.

A permanência no regime de recuperação permite que o CSA siga com o cronograma de quitação de débitos de forma escalonada, protegendo o patrimônio físico e as receitas operacionais. O entendimento do STJ preserva a estabilidade administrativa do clube, impedindo que bloqueios financeiros imediatos prejudiquem o planejamento esportivo para as próximas temporadas.

DE OLHO NO BORDERO

A distribuição das premiações para a próxima edição da Copa do Brasil segue em fase de planejamento pela CBF. De acordo com Rogério Siqueira, presidente do ASA e porta-voz das equipes da Série D, o detalhamento financeiro só será oficializado após o desfecho das competições vigentes. O critério para o escalonamento dos pagamentos é o posicionamento das agremiações no ranking nacional, que sofre alterações conforme os resultados finais da temporada.

O dirigente explicou que o anúncio das cifras deve ocorrer nos dias subsequentes ao encerramento do cronograma de jogos no país. Atualmente, a entidade máxima do futebol brasileiro foca

Representante da Série D afirma que definição de valores para temporada 2026 depende do encerramento oficial do calendário deste ano

Divisão de receitas da Copa do Brasil aguarda fechamento do ranking nacional

nos compromissos de 2025, o que mantém em espera os clubes que buscam organizar o orçamento para o ciclo seguinte. Além do torneio mata-mata, os repasses referentes à Copa do Nordeste também carecem de confirmação oficial.

Siqueira destaca que o cenário é de paciência, uma vez que a hierarquia das fases iniciais da competição depende diretamente da pontuação acumulada por cada participante. Sem o fechamento matemático dessas posições, a confederação

evita projetar os depósitos. O interesse é imediato, visto que as cotas representam uma parcela significativa da receita anual para times de menor investimento.

Em 2025, o reajuste nos valores injetados pela CBF ficou na casa de 5%, garantindo montantes distintos conforme o grupo de cada equipe. Na primeira fase, participantes da elite receberam cerca de R\$ 1,5 milhão, enquanto integrantes das Séries C e D embolsaram R\$ 830 mil. A expectativa dos gestores é que a nova tabela mantenha ou supere esses índices para fortalecer o fomento às divisões de acesso.



Lesão longa O zagueiro Lucão, do CSA, sofreu lesão no tornozelo e não deve voltar aos treinos com o elenco principal até 2026. A expectativa é que o defensor passe por tratamento ao longo da intertemporada para recuperar totalmente a mobilidade. A direção médica do clube afirmou que a prioridade é preservar o atleta e evitar recaídas. A ausência do veterano preocupa parte da comissão técnica, que contava com sua experiência no setor defensivo. Enquanto isso, a diretoria busca alternativas para reforçar a retaguarda no próximo ano.	Salários em dia O presidente Robson Rodas declarou que os salários dos jogadores do CSA foram pagos e que o clube não tem pendências financeiras com o elenco. Segundo ele, tudo foi quitado dentro dos prazos e os valores estão devidamente salvos nas contas dos atletas. A afirmação surge em meio ao período de reestruturação financeira vivido pelo clube. Rodas ressaltou a importância de manter a confiança dos atletas e do grupo de trabalho. A transparência com as obrigações salariais é vista como um passo para estabilidade no elenco.	Peso confirmado Hebert Conceição e o mexicano adversário passaram pela balança e confirmaram o duelo programado para esta quinta-feira, validando o confronto principal do evento. A pesagem ocorreu sem surpresas, com os dois lutadores dentro dos limites da categoria combinada. O brasileiro e seu rival mostraram boa forma física, acentuando a expectativa pelo embate. A comunidade de MMA acompanha atentamente, já que o combate promete impacto no cenário dos meio-médios. Agora, resta aos atletas finalizarem o preparo técnico até a hora de entrar no octógono.	Clássico global PSG e Flamengo se enfrentaram em duelo válido pela Copa Intercontinental, reunindo grandes nomes das duas equipes em campo. O confronto colocou frente a frente estilos distintos e chamou atenção do público internacional pelo peso das camisas. Ambos os times entraram em campo com escalações competitivas e vontade de impor seu ritmo de jogo desde o apito inicial. A partida teve momentos de muita intensidade, com chances claras para os dois lados. No fim, o resultado refletiu um equilíbrio que reforça a importância de torneios interclubes no calendário global.
--	--	--	---

O DONO DA CASAMATA VOLTOU

No aniversário da conquista do Mundial de Clubes, Colorado confirma vinda do eterno comandante para liderar a gestão do departamento de futebol

Inter oficializa retorno de Abel Braga como diretor técnico em data mística

O Internacional escolheu o dia 17 de dezembro para selar o retorno de um dos seus maiores símbolos. Exatos 19 anos após erguer a taça do Mundial de Clubes em Yokohama, Abel Braga assume o cargo de diretor técnico no Beira-Rio. O anúncio, cercado de simbolismo, transforma o antigo treinador em peça-chave da governança alvirrubra, unindo a

experiência de campo com a nova estratégia da diretoria.

O novo dirigente firmou vínculo até o encerramento de 2026 e terá atribuições amplas no cotidiano do CT Parque Gigante. Abel atuará no elo entre a comissão técnica e o elenco profissional, além de monitorar a transição de jovens promessas das categorias de base. Sua presença visa dar suporte direto ao staff e assegurar que a identidade vencedora do clube seja preservada na rotina de treinamentos e viagens.

Um dos primeiros desafios do

ídolo será a formatação do plantel para o ano que vem. Abel lidera as movimentações para a contratação de Paulo Pezzolano, nome favorito para assumir a área técnica da equipe. O uruguaio conta com o respaldo do agora diretor, que busca um perfil enérgico para comandar o time na busca por títulos expressivos na próxima jornada.

A trajetória de “Abelão” no clube é marcada por conquistas que moldaram a história colorada, incluindo a Libertadores de 2006 e dois títulos estaduais. Além das taças,

ele acumula passagens onde demonstrou resiliência, como no vice-campeonato brasileiro de 2020 e na permanência na elite em contextos adversos. Sua autoridade moral é vista como um trunfo para acalmar os bastidores e motivar o grupo de jogadores.

Com a chegada do novo gestor, o Inter encerra o ano enviando uma mensagem de robustez ao mercado e à sua torcida. O retorno do profissional acontece em

PATROCÍNIO FECHADO

O Corinthians anunciou a parceria com a montadora chinesa BYD para estampar a barra da camisa nos dois jogos da final da Copa do Brasil contra o Vasco. O acordo pontual foi costurado rapidamente e tem validade apenas para as partidas decisivas desta semana, na busca pelo título nacional. A presença da marca no uniforme é vista pela diretoria como reforço comercial em um momento de visibilidade máxima. Valores do contrato não foram divulgados pelo clube nem pela empresa. Direção e patrocinador já discutem ampliar a aliança para 2026, incluindo ações extras além da exposição em campo.

POATAN AUSENTE

O campeão dos meio-pesados do UFC, Alex Poatan, indicou que não irá participar do aguardado evento da liga na Casa Branca, programado para junho de 2026. Em suas redes sociais, o lutador brasileiro sinalizou que seus planos não incluem o card estrelado nos Estados Unidos, contrariando expectativas de fãs e analistas. Poatan já havia manifestado interesse em uma superluta no show, possivelmente contra Jon Jones, mas a alta cúpula do UFC não confirmou sua participação. Sua ausência abre espaço para outras estrelas e muda a projeção do evento. A definição do próximo compromisso do campeão segue em aberto.

VESTIÁRIO EM XEQUE



Tite assume comando do Cruzeiro e reencontra Gabigol em cenário de incertezas

A confirmação de Tite como o novo técnico do Cruzeiro abre uma etapa de grandes ambições para o clube mineiro, mas também coloca frente a frente dois personagens com um passado de distanciamento. O comandante, que esteve à frente do Brasil nos últimos dois ciclos mundiais, terá o desafio de gerir um elenco que conta com Gabriel Barbosa. O histórico entre ambos é marcado por ausências em convocações e declarações que ecoaram na imprensa nacional nos últimos anos.

O atrito ganhou contornos públicos quando o centroavante, preterido na

lista para o Catar em 2022, ironizou a decisão do então técnico da CBF. Posteriormente, durante a passagem de Tite pelo Flamengo, o jogador perdeu a titularidade absoluta e viveu meses de pouca minutagem, o que gerou desabafos sobre o desgaste interno e a falta de oportunidades. Na visão do atleta, o período sob a batuta do treinador no Rio de Janeiro foi um dos mais complicados de sua carreira.

Ao desembarcar em solo mineiro, o atacante chegou a sinalizar que a escolha do futuro técnico seria um fator determinante para sua permanência. O próprio investidor da SAF celeste, Pedro Lourenço, admitiu que houve diálogos sobre esse tema durante as negociações contratuais. Com a oficialização do novo comandante, as atenções se

voltam para como será a convivência diária na Toca da Raposa II a partir de janeiro.

Dentro das quatro linhas, o momento do camisa nove exige retomada. Após um início promissor, o desempenho do goleador oscilou, culminando em uma eliminação amarga no torneio nacional, onde um pênalti desperdiçado gerou forte reação da torcida organizada. O desgaste resultou até em atos de vandalismo contra a imagem do jogador nas dependências do clube, aumentando a pressão por resultados imediatos no próximo semestre.

Tite chega com a missão de organizar o sistema tático e extrair o melhor de um grupo qualificado. Sua metodologia de trabalho, focada no equilíbrio defensivo e na meritocracia, será o termômetro

para a utilização de Gabriel. A diretoria aposta que a maturidade de ambos prevaleça em prol do objetivo coletivo, visando recolocar o Cruzeiro no topo do futebol sul-americano após anos de reconstrução.

O contrato do centroavante com a Raposa é longo, estendendo-se por mais três temporadas, mas o mercado monitora de perto os desdobramentos dessa nova parceria. O sucesso do projeto cruzeirense para 2026 passa, obrigatoriamente, pela harmonia entre a principal estrela do ataque e o técnico mais vitorioso da última década no país. O campo será o único juiz capaz de selar a paz ou ditar novos rumos.



FÓRMULA 1

O Grande Prêmio de Portugal está confirmado no calendário da Fórmula 1 para as temporadas de 2027 e 2028, marcando o retorno do Autódromo Internacional do Algarve à categoria. A corrida, sediada em Portimão, substituirá o GP da Holanda, que deixará a programação após anos consecutivos. O anúncio oficial destaca a relevância do circuito português e o engajamento do público local. A pista já recebeu provas em 2020 e 2021, com forte repercussão entre equipes e pilotos. A retomada reforça a presença de etapas tradicionais no cronograma mundial.



PRÊMIOS RECORDES

A Copa do Mundo de 2026 terá o maior volume de premiações da história, com cerca de R\$ 4 bilhões distribuídos entre as seleções. O campeão do torneio receberá aproximadamente R\$ 274 milhões, enquanto todas as equipes garantem valores elevados apenas pela participação. O montante representa aumento expressivo em relação à edição de 2022, ampliando ganhos em todas as fases. O Mundial será disputado nos Estados Unidos, México e Canadá, com 48 seleções. A distribuição financeira reforça o peso econômico do torneio no futebol global.